



CATEGORIA REJEITA A PROPOSTA DE ARROCHO

Trabalhadores
dizem
Não

O SINDÁGUA oficializou à Copasa nesta segunda-feira, 24, a deliberação dos trabalhadores em assembleias em todo o Estado, pela rejeição da contra-proposta patronal para Acordo Coletivo.

Os trabalhadores em todo o Estado rejeitaram a proposta da Copasa de apenas 3,99% de reajuste nos salários e nos benefícios. Os números alcançados pela empresa com o sacrificado empenho dos trabalhadores não justificam uma proposta irrisória como esta. Depois de reverter um prejuízo em 2015 de R\$ 11 milhões para um lucro líquido de R\$ 434 milhões em 2016 e distribuir R\$ 120 milhões para acionistas, não pode-se admitir ações típicas de uma política financista, deixando os trabalhadores a ver navios e piorando a qualidade dos serviços prestados à população por absoluta falta de reinvestimento.

A categoria exige que pontos importantíssimos da “Pauta de Reivindicações” tenham resposta honesta por parte da empresa e que, principalmente tirem os pontos principais do estudo do PCCS da caixa preta em que escondem a tabela salarial e a política de reenquadramento de pessoal. Por duas vezes

nos últimos dias, o Sindágua manifestou à presidenta da Copasa que a transparência pregada na elaboração do PCCS vem sendo comprometida pelo não fornecimento de documentos essenciais para a análise dos trabalhadores, como a tabela salarial, que é mantida a sete chaves.

Os trabalhadores rejeitaram a proposta nas assembleias realizadas em todo o estado e solicitaram que o Sindicato busque imediatamente o retorno à mesa de negociações, na expectativa de maior sensibilidade da empresa e prontos para um movimento de força para defendermos os direitos da categoria.

- **Pela implantação urgente do PCCS, em cumprimento ao Acordo Coletivo 2015**
- **Ganho real nos salários**
- **Incorporação da remuneração variável**
- **Revisão do plano de saúde**

Vamos buscar imediatamente o retorno à mesa de negociações, prontos para um movimento de força para defendermos os direitos da categoria!

Falta de reposição de trabalhadores sacrifica os serviços da empresa

A própria Copasa informou em relatório de informações financeiras do ano passado que, “mesmo considerando os efeitos do reajuste salarial em maio de 2016, baseado no INPC de 9,83%”, os gastos com pessoal “apresentaram queda de 3,2%, comparativamente com o ano de 2015”, resultado “da redução no número de empregados com a implantação de programas de desligamento”. O gráfico ao lado mostra a queda vertiginosa de 15,7% de trabalhadores no quadro da empresa de 2015 para 2016.

O resultado efetivo desta política de encolhimento da empresa é a precarização das condições de trabalho, com acúmulo de serviços atrasados e prejuízo aos consumidores.



Terceirização aumentou 9% em 2016 e descumpre TAC com o Ministério Público do Trabalho

A Copasa precariza agressivamente o trabalho na empresa com a prática da terceirização. No gráfico abaixo fica demonstrado um crescimento de 9%. Esta continua sendo uma das principais reclamações dos trabalhadores pois a empresa vem descumprimento o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) assinado com o Ministério Público do Trabalho. O Sindicato cobrou da empresa a primarização das atividades e vem demonstrando que os serviços terceirizados perdem qualidade, geram retrabalho e prejudicam a população.

Desempenho Financeiro
Despesas Operacionais - Exercícios

Descrição	2014	2015	2016
Pessoal	1.066	1.150	1.150
Projeção e manutenção	486	508	508
Energia elétrica	250	270	270
Serviços de terceiros	370	400	400
IMT do Município	-	-	41
Material	150	135	135
Outros custos e despesas	220	224	224
Total	2.462	2.617	2.617

Variação: +9%

Ações da empresa explodem na bolsa



As ações da Copasa tiveram uma valorização de 145% no ano passado, enquanto o Ibovespa ficou estacionado em 39%. O volume diário médio alcançou R\$ 11,1 milhões em 2016, enquanto em 2015 ficara em R\$ 3,4 milhões. Passando a ter ações mais atrativas, a Copasa viu crescer em 44% o seu número de acionistas, passando de 2 mil para 2,9 mil no final de 2016. O melhor dinheiro que entra na empresa não é dos especuladores que tentam abocanhar seus lucros da empresa, mas o da expansão dos serviços, que infelizmente continua sendo abandonada pela linha adotada de corte de custos e de investimentos, para sobrar mais grana aos acionistas.

Objetivo social da Copasa é embolsado pelos acionistas

Desempenho Financeiro
Remuneração aos Acionistas

Política de Dividendos para 2016 (AGE 13/09/2016)

- Mínimo estatutário de 25% de Lucro Líquido, sob a forma de ACP
- Declarações trimestrais
- A data de pagamento do RTIR será definida no AGO, que deliberará sobre os DFs de 2016

Beneficiário	Data do Crédito	Data de Pagamento	Valor Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto por Ação (R\$)
STIR	10/09/2016	11/09/2016	34,7	0,30711
STIR	22/09/2016	11/10/2016	28,4	0,31479
STIR	14/11/2016	06/12/2016	36,9	0,33868
STIR	19/11/2017	A definir	36,5	0,33854
TOTAL			136,5	0,99908

R\$ 120 milhões distribuídos aos acionistas. Isto só pode ser considerado um escândalo quando a Copasa faz propaganda de “compromisso social”. Os acionistas enchem as burras com o lucro da Copasa que deveria ser reinvestido para universalizar o saneamento e a empresa tem crise séria para comprar materiais, impedindo até que se faça ligações e religações por falta de luvas e canos. Uma tragédia amparada pela preocupação de geração de caixa, mesmo que à custa do sucateamento das condições de trabalho, des-serviço à população e colocando concessões sob ameaça por não cumprir contratos. Sem condições materiais e sem trabalhadores a Copasa vai encolhendo seriamente e deixando de arrecadar simplesmente por economizar para instalação de hidrômetros.